

MERCADO BRASILEIRO DE SOFTWARE PANORAMA E TENDÊNCIAS 2010

2010 – Um ano de Recuperação e Transformação

Apesar das turbulências que marcaram a economia mundial a partir do último trimestre de 2008, o ano de 2009 foi relativamente estável para o setor de TI no Brasil, que mostrou um crescimento da ordem de 4%. Especificamente os setores de software e serviços cresceram 2,4 %, um pouco menos que o segmento de hardware. Entretanto, considerando-se que o mercado mundial de software e serviços apresentou um aumento discreto, da ordem de 0,89 % em 2009, o Brasil terminou o ano em uma situação de destaque neste cenário, especialmente quando se considera que parte do crescimento foi absorvido por um crescimento do valor médio do dólar utilizado em 2009, 8% acima de 2008. Considerando que o dólar voltou em 2010 a mesmo patamar anterior, em termos nominais o mercado brasileiro, apesar da crise, em moeda nacional cresceu mais de 10% no período.

Este panorama criou bases para que no ano de 2010 o Brasil apresente um mercado mais vigoroso ainda. As estimativas de crescimento do IDC são muito animadoras: o mercado total de TI deverá crescer 6,5%, com maior participação do setor de software e serviços, que juntos devem apresentar um crescimento de 8,5% este ano. O recuo da paridade cambial e o crescimento do PIB acima do patamar projetado para 2010, pode ainda trazer um acelerador a estas perspectivas apuradas ainda no primeiro trimestre do ano.

Para o mesmo período, o IDC prevê que o mercado mundial de TI crescerá 3,5%, voltando aos níveis de 2008 e que o mercado latino americano crescerá 6,3%. Para os países que compõe o BRIC, as previsões são de crescimento de até 13%.

Essa recuperação será devida a:

- Expansão da "computação em nuvem" (cloud computing)
- Crescimento do mercado de telecomunicações
- Evolução agressiva das redes públicas
- Transformação nos aplicativos, especialmente dos relacionados com mobilidade
- Intenso movimento de fusões e aquisições na indústria de TI

O IDC projeto crescimento do mercado brasileiro de TI para 2010 da seguinte forma:

Setor	Mercado (U\$ milhões)	Participação (%)	Varição 2010/2009
Software	5.960	17,9 %	+ 9,3 %
Serviços	10.719	32,9 %	+ 8,1 %
Hardware	15.821	48,6 %	+ 4,5 %
TI total	32.500	100 %	+ 6,5 %



2009 – Resultados Expressivos

O mercado brasileiro de software e serviços manteve a 12ª posição no cenário mundial, tendo movimentado 15,3 bilhões de dólares, equivalente a 1,02% do PIB brasileiro daquele ano. Deste total, foram movimentados 5,45 bilhões em software, o que representou perto de 1,7% do mercado mundial, e 9,91 bilhões foram movimentados em serviços relacionados.

Em 2009, a participação de programas de computador desenvolvidos no país atingiu 29 % do total do mercado brasileiro de software e, embora tenha representado uma participação ligeiramente menor do que no ano anterior, ainda indica a tendência de crescimento que vem sendo apontada desde 2004.

Este mercado é explorado por quase 8.500 empresas, dedicadas ao desenvolvimento, produção e distribuição de software e de prestação de serviços. Das que atuam no desenvolvimento e produção de software, 94% são classificadas como micro e pequenas empresas.

Os setores industrial e financeiro continuaram representando praticamente 50% do mercado usuário, seguidos por serviços, comércio, governo e agroindústria. Já em termos de crescimento, agroindústria foi o setor que apresentou o maior aumento nos investimentos, com variação positiva de quase 12% em relação a 2008.

Este estudo foi realizado com base em dados coletados pelo IDC junto a seus 50 escritórios no mundo, além de entrevistas com fornecedores e exportadores de software, inclusive empresas multinacionais instaladas no Brasil.

Principais Tendências

Mobilidade: aumento expressivo do número de usuários, com crescimento acentuado das vendas de computadores portáteis e “smartphones”.

TV Digital: aumento da competição entre as operadoras com surgimento de oportunidades para novos projetos e empreendimentos.

Aplicações para Mobilidade: crescimento da oferta de serviços e aplicativos para atender aumento da mobilidade.

Infraestrutura: crescimento das tecnologias de rede, acesso e transporte, com criação de novos modelos de negócios.

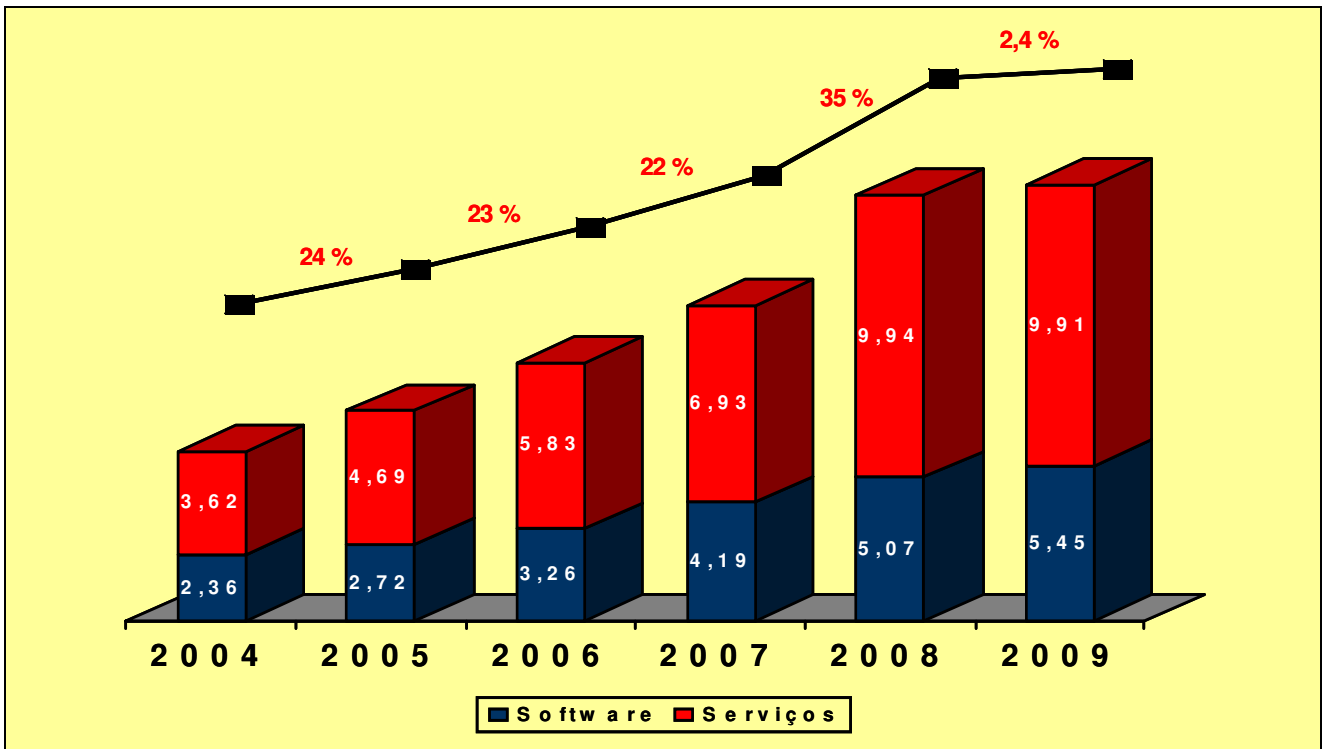
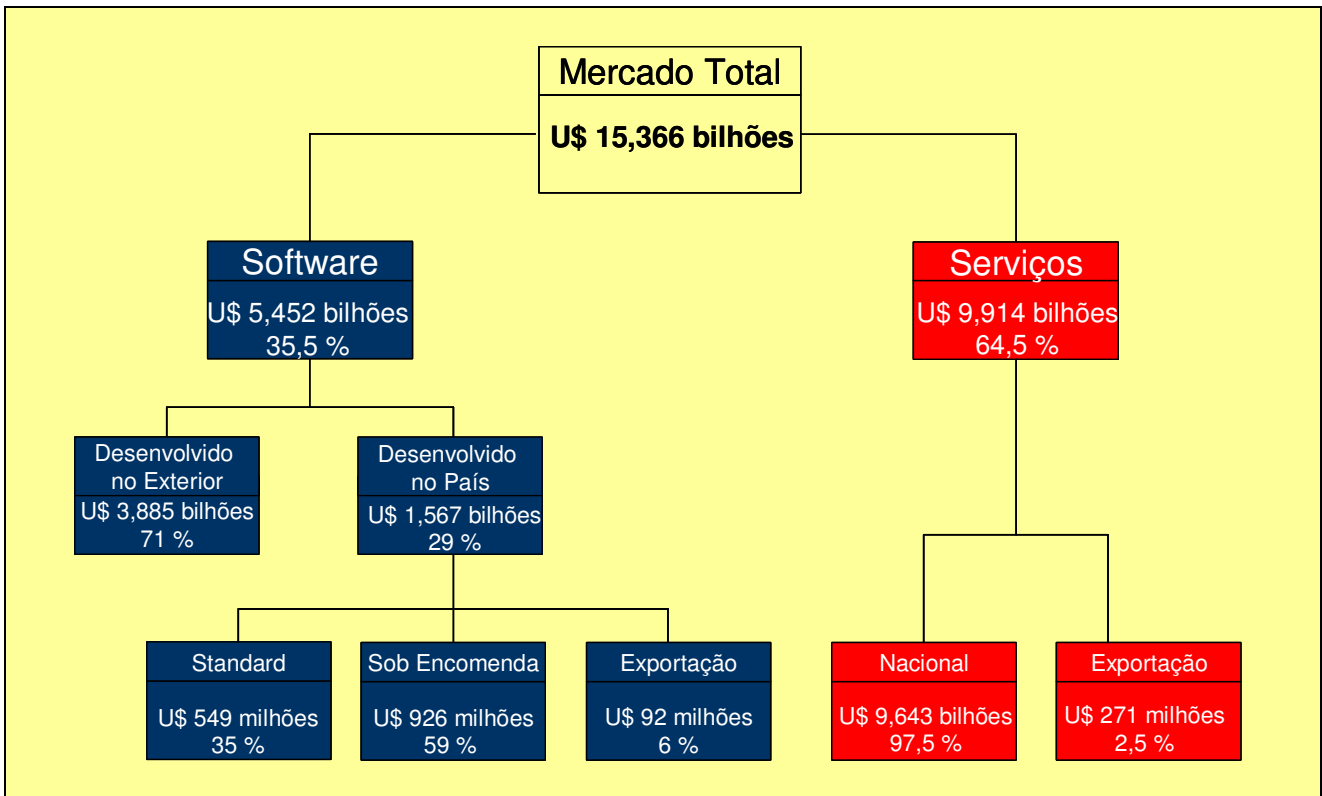
Computação em Nuvem: a oferta de serviços deve crescer 45% em 2010 e triplicar nos próximos cinco anos.

Colaboração: componentes de participação em grupo vão integrar aplicativos empresariais para aumento da produtividade coletiva.

Mercados Crescentes: telecom, finanças e comércio serão os principais investidores em aplicativos empresariais.

TI e Negócios: inteligência de negócios e aplicativos de análise devem crescer mais de 10% em 2010, buscando novos serviços e redução de custos.

Hardware: consolidação da América Latina como grande centro de distribuição de hardware.



O mercado mundial de software e serviços atingiu em 2009 o valor de U\$ 880,6 bilhões, e o Brasil ficou em 12º lugar no ranking mundial com um mercado interno de U\$ 15,003 bilhões.

País	Volume (Us\$ bilhões)	Participação (%)	09/08
USA	349,7	39,71%	↑
Japão	71,7	8,14%	↔
UK	69,4	7,88%	↑
Alemanha	59,8	6,79%	↓
França	47,4	5,38%	↓
Canadá	24,5	2,78%	↓
Itália	22,9	2,60%	↓
Holanda	19,9	2,25%	↑
Espanha	18,7	2,12%	↓
Austrália	16,5	1,87%	↑
China	15,5	1,76%	↑
Brasil	15,00	1,70%	↑
Suécia	11,4	1,29%	↓
Suíça	10,7	1,21%	↓
Coréia	8,4	0,95%	↑
ROW	119,1	13,52%	↑
Total	880,6	100%	+0,89%

Nota : Os valores referem-se aos mercados internos de cada país, não sendo considerados os valores de exportação

Software

- Mercado Total de Us\$ 5,452 bilhões
- Representa 1,70 % do mercado mundial
- Atendido em 29 % por programas desenvolvidos no país
- Exportação de Us\$ 92 milhões em licenças
- Conta com 6.495 empresas dedicadas à exploração econômica

Serviços

- Mercado Total de Us\$ 9,914 bilhões
- Representa 1,78 % do mercado mundial
- Exportação de Us\$ 271 milhões
- Conta com 1.983 empresas dedicadas à exploração econômica

Indicadores Gerais de TI

- Mercado Total de TI no Brasil Us\$ 30,5 bilhões
- Representa 2,1 % do mercado mundial e 47,0 % do mercado AL
- 11,3 milhões de PC's vendidos em 2009
- 42 milhões de PC's compõe a base instalada
- 65 milhões de usuários da Internet

No ano de 2009 foram identificadas quase 8.500 empresas atuando no setor de software e serviços, sendo mais da metade dedicadas à distribuição e comercialização.

Empresas	Quantidade	Participação
Desenvolvimento e Produção	2.106	24,8 %
Distribuição e Comercialização	4.389	51,8 %
Prestação de Serviços	1.983	23,4 %
Total	8.478	100 %

Considerando apenas o porte das empresas dedicadas à Produção e Desenvolvimento, que totalizam 2.106 empresas, estas podem ser divididas da seguinte maneira:

Micro Empresa	37,6 %
Pequena Empresa	56,4 %
Média Empresa	5,03 %
Grande Empresa	0,95 %

O Mercado Mundial de TI em 2009 foi de Us\$ 1,430 Trilhão, com uma redução de 2,7% sobre o ano anterior, sendo os principais mercados:

País	Mercado (U\$ bilhões)
USA	488,0
Japão	113,4
UK	94,6
China	75,3
Brasil	30,5
Espanha	28,9
India	22,6
Rússia	18,1
México	13,7
Israel	5,2
Argentina	5,0
Irlanda	4,2
Colombia	3,8

O Mercado Latino Americano atingiu, em 2009, um total de Us\$ 65 bilhões, sendo que o Brasil representou o maior mercado regional, correspondendo a 47,0 % do total.

Mesmo representando a maior participação do mercado, a distribuição do mercado de TI no Brasil (Hardware, Software e Serviços) é mais próxima àquela dos mercados mundiais mais importantes, do que a do mercado latino americano, que responde por um volume expressivamente mais alto na produção de hardware, do que no desenvolvimento de software e prestação de serviços.

Divisão por Origem do Software/Serviço

Origem	VOLUME (Us\$ milhões)	Participação (%)	Varição 2009/2008
Produção Sob Encomenda	926	16,9 %	- 19,3 %
Produção Local Standard	549	10,1 %	+ 30,4 %
Produção Local Exportação	92	1,7 %	+ 12,2%
Desenvolvido no Exterior	3.885	71,0 %	+ 13,6 %
Sub Total Software	5.452	100 %	+ 7,5%
Serviços Mercado Local	9.643	97,0 %	- 0,4 %
Serviços Exportação	271	3,0 %	+ 5,0 %
Sub Total Serviços	9.914	100%	- 0,26 %
Total Software e Serviços	15.366	---	+ 2,4 %

Divisão por Classe do Software/Serviço

Classe	VOLUME (Us\$ milhões)	Participação (%)	Varição 2009/2008
Software Standard	834	15,3%	+ 14,8 %
Software Parametrizável	3.692	67,7%	+ 15,5 %
Software Sob Encomenda	926	16,9%	- 19,3 %
Sub Total Software	5.452	100%	+ 7,5 %
Sub Total Serviços	9.914	100%	+ 0,26 %
Total Software e Serviços	15.366	---	+ 2,4 %

Divisão por Mercado Comprador de Software (Doméstico)

Segmento Vertical	VOLUME (Us\$ milhões)	Participação (%)	Varição 2009/2008
Indústria	1.240	23,13 %	+ 3,9 %
Comércio	482	8,99 %	- 14,2 %
Agroindústria	114	2,12 %	+ 11,7 %
Governo	382	7,12 %	+ 3,1 %
Finanças	1.339	24,98 %	+ 8,6 %
Serviços	667	12,44 %	- 10,6 %
Óleo e Gás	309	5,76 %	+ 2,3 %
Outros	827	15,42 %	+ 5,4 %
Total	5.360	100 %	+ 7,4 %

Divisão por Mercado de Serviços (Doméstico)

Segmento Vertical	VOLUME (Us\$ milhões)	Participação (%)	Varição 2009/2008
Consultoria	1.090	11,3 %	+ 2,5 %
Integração de Sistemas	2.738	28,4 %	+ 1,1 %
Outsourcing	3.298	34,2 %	+ 0,3 %
Suporte e Implementação	2.246	23,3 %	- 3,0 %
Educação e Treinamento	271	2,8 %	- 7,0 %
Total	9.643	100 %	- 0,26 %

Exportação de Software/Serviço

Exportação	Volume (Us\$ milhões)	Participação (%)	Varição 2009/2008
Software	92	25,3%	+ 12,2 %
Serviços (*)	271	74,7%	+ 5,0 %
Total	363	100%	+ 6,7 %

(*) estes serviços são aqueles relacionados estritamente ao software exportado

Outras Exportações Não Consideradas no estudo IDC-ABES

Além dos valores de exportação apontados na tabela anterior, há um outro conjunto de serviços relacionados à TI que são fornecidos por empresas sediadas no país a clientes no exterior, mas que não são considerados para os efeitos da série histórica que a ABES vem tabulando no estudo "Mercado Brasileiro de Software – Panorama e Tendências" desde 2004, que avalia os mercados internos de cada país sem o auto-atendimento do governo com empresas públicas de TI, mas incluindo importações.

Incluem-se neste grupo diversos serviços contratados sob encomenda para desenvolvimento de projetos, testes, suporte ou serviços de help desk, e outros serviços específicos, muitas vezes intercompany, que não necessariamente geram faturamento ou exportação efetiva.

Para evitar uma percepção de que possa existir algum tipo de conflito entre os diversos indicadores disponíveis no mercado, nesta edição será apresentado um resumo deste outro conjunto de serviços, buscando montar o quadro total de exportações relacionado com o setor de TI, que representado pelo somatório destes dois conjunto de informações chegaria em 2008 a US\$ a 2,601 bilhões (a pesquisa acima refere-se a 2009), incluindo software licenciado e serviços sobre aplicativos vendidos no valor de US\$ 340 milhões e serviços encomendados offshore no valor de US\$ 2,261 bilhões, conforme descrito abaixo em outro estudo do IDC divulgado em 2009 sobre o mercado de 2008.

Descrição	Volume (Us\$ milhões)	Participação (%)
Bodyshopping	27	1,2 %
Consultoria	100	4,4 %
Desenvolvimento - teste de sistemas	134	5,9 %
BPO	150	6,6 %
Gerenciamento de infraestrutura	366	16,2 %
Desenvolvimento – manutenção de sistemas	608	26,8 %
Desenvolvimento – projeto de sistemas	876	38,7%
Total Serviços Offshore	2.261	100,0 %

(fonte: Brasscom, IDC - 2008)

Valores de Câmbio

Cotação do dólar médio anual usado no estudo	2008	2009
R\$ / U\$	1,840	2,008

As pesquisas foram baseadas em metodologia da **IDC** já consagrada mundialmente, de forma que os resultados deste estudo apresentem total concordância com as tendências regionais e globais.

Dados globais: A IDC utilizou-se da consolidação trimestral dos dados realizada em 50 escritórios em seis regiões mundiais. Estes dados são consolidados no "Black Book" que congrega informações gerais dos mercados de Tecnologia da Informação nestes países, atualizadas trimestralmente. Este estudo está baseado nos dados

Entrevistas com Fornecedores de Software: Para este projeto, a IDC utilizou informações coletadas junto a fornecedores de software, parte dos quais são multinacionais atuando no mercado brasileiro. Os dados de dimensionamento de mercado (exceto exportações de software) derivam desta pesquisa primária. As entrevistas foram realizadas pessoalmente e via telefone. Os interlocutores são analistas ligados a área de software na IDC Brasil.

Entrevistas com Desenvolvedores : A IDC entrevistou empresas que trabalham com desenvolvimento de software produzindo produtos customizados e parametrizáveis. Estas empresas são geralmente classificadas como ISVs locais (Independent Software Vendors). Também foram realizadas entrevistas com empresas prestadoras de serviços das áreas de consultoria, suporte, treinamento e planejamento, segundo a metodologia comum aos estudos IDC.

Segmentos não pesquisados

Alguns segmentos do setor de software e serviços não foram pesquisados, para efeito deste trabalho. São eles:

- **Software Embarcado** – software integrado a equipamentos, constituindo-se numa solução completa de hardware, tais como centrais telefônicas, celulares, máquinas e equipamentos de automação industrial.
- **Software OEM** – as licenças referentes a software pré instalado e S.O. para equipamentos de grande porte.
- **Software para Uso Próprio** – software desenvolvido dentro das empresas, para uso próprio e que são distribuídos a terceiros sem envolvimento comercial.
- **Firmware** – programas de computador em linguagem básica integrados ao hardware.
- **BPO** – serviços prestados por fornecedor externo à organização, que compreendem a transferência do gerenciamento e execução de processos de trabalho ou função de negócio completa.

Quanto à segmentação do mercado:

- **Aplicativos:** Estão incluídos nesta segmentação as soluções de aplicativos para consumidores, aplicativos comerciais, aplicativos industriais e programas para automação de processos industriais ou de negócios.
- **Ambientes de Desenvolvimento e Implementação de Aplicações:** Segmento conhecido por "middleware", no qual estão incluídos os programas para gerenciar e definir os dados que serão mantidos em um ou mais bancos de dados, ferramentas de desenvolvimento, ferramentas de BI, entre outros.
- **Software de Infra-estrutura:** Dividido em 5 categorias primárias: i) gerenciamento de sistemas e redes, ii) segurança, iii) storage e backup, iv) rede e v) sistemas operacionais.
- **Consultoria:** Serviços de consultoria e aconselhamento relativos à Tecnologia da Informação.
- **Integração de Sistemas:** Compreende o planejamento, "design", implementação e gerenciamento de soluções de TI para atender a especificações técnicas definidas pelo cliente.
- **Outsourcing:** Atividade na qual um provedor de serviços externo à organização assume a responsabilidade pelo gerenciamento e operação de parte ou toda infra-estrutura de TI do cliente.
- **Suporte:** Serviços relacionados à instalação, customização e configuração de software, assim como serviços de suporte técnico aos usuários.
- **Treinamento:** Capacitação de funcionários ou clientes, relacionado ao desenvolvimento, administração ou utilização de TI.

Quanto à classe do software:

- **Software Standard:** software que pode ser instalados pelo usuário, sem necessidade de serviços adicionais, como sistemas operacionais, suítes de produtividade, produtos de consumo de entretenimento, entre outros.
- **Software Parametrizável:** requer a contratação de serviços adicionais para implantação e parametrização.
- **Software Sob Encomenda:** sistemas desenvolvidos de acordo com as especificações de um único usuário.
- **Serviços:** são os serviços técnicos agregados ao software, tais como consultoria, treinamento, suporte, etc.

Outras definições:

- **SOA** - Service Oriented Architecture (plataformas de TI orientadas para serviços)
- **ISO** - International Organization for Standardization
- **ITIL** - Information Technology Infrastructure Library (melhores práticas para gerenciamento de serviços em TI)
- **VoIP** - Voice over Internet Protocol
- **OEM** - Original Equipment Manufacturer
- **BPO** - Business Process Outsourcing